


SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

PROJETO: FORTALECIMENTO DO SETOR PESQUEIRO (PROPEI)

PERÍODO: 02/01/79 a 31/12/79



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

DEPLAN
DATA 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA: 



ÓRGÃO: Secretaria de Estado da Agricultura


UNIDADE: Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná-
ACARPA

PROJETO: Assistência Técnica e Extensão Rural a Pesca em Águas
Interiores na Região de Ponta Grossa

PERÍODO: 01/01/79 a 31/12/79

CUSTO DO PROJETO NO PERÍODO: G\$ 1.235.240,00

FONTE DOS RECURSOS: SUDEPE

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA: 



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/78a
RUBRICA:



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

O Estado do Paraná possui 290 municípios, na sua grande maioria possuidores de grande número de rios, riachos e espelhos d'água diversos.

A existência de peixes nestes locais tem sofrido sensível decréscimo em função de várias ocorrências originadas pelo desenvolvimento agropecuário e industrial.

O ambiente aquático, altamente sensível a mudanças, vem apresentando significativos efeitos maléficos a fauna e flora, cujas causas são atribuídas ao desmatamento de áreas para cultivo, erosão dos solos, uso inadequado de defensivos, despejo de detritos, cruzamento de cabos (no oceano), oleodutos e depósitos de combustíveis sub-aquáticos na orla litorânea, vazamentos acidentais, etc.

Através de ações específicas, a Assistência Técnica e Extensão Rural vem trabalhando decisivamente no sentido de restaurar as florestas adjacentes aos mananciais d'água, controle da erosão e interferir com ênfase na tecnologia aplicada a dosagem de defensivos, regulagem de pulverizadores / polvilhadeiras, bem como os cuidados necessários ao uso e limpeza desses equipamentos.

Preocupados com a recuperação do meio ambiente, em paralelo raciocinamos em torno da reposição de espécies de peixes, recursos naturais considerados "semi-renováveis" e, do consumo de proteína animal pela população.

O peixe consumido (não industrializado) no Estado provém, na grande maioria, da sua diminuta região litorânea e em menor escala, das 4 (quatro) Colônias de Pescadores localizadas junto aos Rios Paraná e Paranapanema.

Em razão da reduzida produção e da distância aos centros consumidores, o pescado chega a população acrescido de vários custos intermediários, alcançando preços proibitivos.

DEPLAN
DATA: 2/1/72
N.º: 23/18a
RUBRICA:



No Estado, é comum encontrarmos hotéis e restaurantes caracterizando em seus cardápios o peixe como "prato especial", cujo preço chega aos limites do absurdo.

A consequência da existência limitada do pescado e do seu alto custo é traduzida pela falta de hábito no consumo de proteína animal, fundamental a alimentação humana.

Em termos amplos, a população necessita de alimentos. De acordo com a estatística mundial, a população triplicou no último século, e por outro lado, a realidade nacional não deve ser muito diferente.

Considerado ainda um país de respeitáveis recursos naturais, renováveis ou não, caso não tomarmos providências, chegará muito em breve a época de escassez das fontes, cujos desequilíbrios população/alimentos/ambiente ocasionarão graves problemas sociais, destacando-se entre eles: doenças, fome, descapitalização, desemprego, marginalização, conflitos, etc.

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/78a
RUBRICA:



3. JUSTIFICATIVAS

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23.1782
RUBRICA:



3. JUSTIFICATIVAS

Tradicionalmente, o Paraná é conhecido pela produção de grãos e fibras, fato que o coloca em evidência nesse setor. A produção de alimentos vegetais está aí incluída.

Em contrapartida, o inverso ocorre com relação a produção de pescado, constituinte das fontes de proteína animal.

O pescado pode contribuir para satisfazer as necessidades crescentes de alimento. Nossas águas interiores, principalmente os tanques e açudes, nos oferecem condições de aproveitamento para a piscicultura, controlada e assistida tecnicamente.

Com o desenvolvimento da criação racional de peixes e o consequente surgimento no mercado dessa fonte de proteína, paralelamente a população terá nova opção para a dieta alimentar.


Além disso, a piscicultura servirá também como opção econômica para produtores rurais, principalmente os de "Baixa Renda" os quais terão um acréscimo na renda normal, atribuído a exploração, além de consumir o pescado como alimento.

Contribuindo para o suprimento da demanda de alimentos, certamente a piscicultura terá marcada sua influência na redução do custo de vida.

Com a interiorização da piscicultura, obviamente aumentará o interesse pela pesca recreativa e com isso motivará também o consumo do pescado.

As características acima expostas tendem a justificar a ação governamental no setor.

Além disso, as circunstâncias e cuidados que envolvem a piscicultura, certamente contribuirão para conscientizar o público, no sentido de minimizar a poluição, pre

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA: 



servar a natureza e o meio ambiente, fator preocupante dos poderes públicos.

Considerando a análise da situação e as justificativas apresentadas a Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná- ACARPA, se propõe a dar continuidade ao trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural a piscicultura na Região de Ponta Grossa.

DEPLAN

DATA 21/12

N.º: 23/18a

FUBRICA:



4. OBJETIVOS

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA:



4. OBJETIVOS

Este projeto de Piscicultura, tem por objetivos:

- a) Proporcionar maior produção e consumo de proteína animal , via utilização do pescado;
- b) Contribuir para o aumento da produção de alimentos, minimizando o custo de vida da população;
- c) Fornecer nova opção econômica para os produtores rurais , principalmente os de "Baixa Renda";
- d) Promover a interiorização da exploração pesqueira, provocando o interesse pela pesca recreativa e conseqüente consumo do pescado;
- e) Através da divulgação e/ou irradiação da tecnologia da Piscicultura e Pesca Artesanal, contribuir no sentido de conscientizar o público para minimizar as causas de poluição do meio ambiente e da natureza;
- f) Aproveitar os espelhos d'água ociosos e improdutivos para o cultivo de peixes, além de orientar a construção de novos tanques e açudes.

DEPLAN

DATA: 21/12

N.º: 23/78a

RUBRICA:



5. ÁREA DE ATUAÇÃO

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA:



5. ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do projeto compreende todos os municípios da Região Administrativa de Ponta Grossa:


- Ponta Grossa
- Reserva
- Ipiranga
- Ivaí
- Imbituva
- Teixeira Soares
- Sengés
- Jaguariaíva
- Piraí do Sul
- Castro
- Palmeira
- Arapoti
- Tibagi
- Telêmaco Borba
- Porto Amazonas

DEPLAN

DATA: 21/12
N.º: 25/78a
RUBRICA:



6. METAS

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/1982
RUBRICA: 



6. METAS

- a) Orientar 100 agricultores na exploração econômica da Piscicultura de água doce, através da utilização de tanques e açudes;
- b) Orientar 100 aquicultores na construção e adaptação de tanques e açudes para a exploração da Piscicultura;
- c) Orientar 100 aquicultores na organização da produção, com tabilidade simplificada e comercialização;
- d) Distribuir 10.000 alevinos;
- e) Encaminhar 80 aquicultores ao ITC (entidade vinculada a Secretaria da Agricultura) para cadastramento dos tanques e açudes.

DATA: 21/12
N.º:
RUBRICA:

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/18a
RUBRICA: Q



7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

DEPLAN
DATA: 21/12
Nº: 23/18a
RUBRICA:



7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Na área de atuação do projeto será utilizada a seguinte estratégia:

- a) Divulgação do projeto, a nível de município, com apoio da estrutura da ACARPA existente na Região;
- b) Cadastramento dos interessados;
- c) Seleção dos aquicultores;
- d) Orientação aos aquicultores na adaptação e/ou construção de instalações (açudes) e distribuição de materiais técnicos;
- e) Distribuição de alevinos;
- f) Assistência Técnica na alimentação, manejo e sanidade das criações de peixes;
- g) Orientação aos aquicultores nos aspectos de administração das despesas, receitas e comercialização da produção;
- h) Mobilização de entidades, Prefeituras, etc, no sentido de contribuir para a viabilidade de construção/adaptação de tanques e açudes nas propriedades dos produtores de "Baixa Renda", sem onerá-los;
- i) Utilizar os dados fornecidos pela Pesquisa, gerados em Ponta Grossa, para embasar as orientações técnicas.

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 23/182
RUBRICA:



8. RECURSOS

DEPLAN
DATA 21/12
N.º 23/89
RUBRICA: 



8. RECURSOS

a) HUMANOS

NÍVEL	TÉCNICOS	ADMINISTRATIVOS		TOTAL
		BUROCRATAS	OPERACIONAIS	
LOCAL	1	1	2	4
REGIONAL	1		-	1
CENTRAL	-		-	-
TOTAL	2	1	2	5

b) FINANCEIROS

ITENS DE DESPESA	VALOR (C\$)
<u>CUSTEIO</u>	
- Pessoal	918.881,00
- Material de Consumo	52.404,00
- Serviços de Terceiros	9.711,00
- Previdência Social	250.854,00
- Encargos Diversos	3.390,00
TOTAL	1.235.240,00

c) FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS

- C\$ 1.235.240,00 - SUDEPE

DEPLAN
DATA: 21/12
N.º: 231/82
RUBRICA: (S)

LABORATÓRIO
RUTH MISIUTA

SUB-PROJETO DE PESQUISA -- S.P.O. --

1 - Objetivos, Duração e Resultados Esperados.

PROG.		PROJ.		TOTAL PROJ.	
1	3	0	3	0	2

PROGRAMA: RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PROJETO:

PESQUISA EM ÁGUAS INTERIORES DO ESTADO DO PARANÁ

GERENTE: RUTH MISIUTA

SUB-PROJETO:

CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DO HÍBRIDO DE TILÁPIA NO POSTO DE PISCICULTURA DE PONTA GROSSA

RESPONSÁVEL: RUTH MISIUTA

OBJETIVO(S) DO SUB-PROJETO:

1. Adaptação e criação de técnicas de manejo em piscicultura intensiva e/ou extensiva.
2. Conhecer o grau de produtividade do híbrido de Tilápiá nilótica a T. hornorum.

DURAÇÃO: INÍCIO: Janeiro/79

TERMINO: Dezembro/79

RESULTADOS ESPERADOS:

1. Obtenção da adubação ideal para o cultivo da Tilápiá nas nossas condições climáticas.
2. Obtenção de rações ideais para o cultivo da Tilápiá do ponto de vista nutricional e econômico.
3. Obtenção de dados sobre a produção em kg/ha/ano do híbrido de T. hornorum x T. nilótica.
4. Cumprir o sub-programa de pesquisa do Programa Estadual de Piscicultura segundo o Termo de Convênio celebrado em 25/04/78 entre SUDEPE e SEAG.

_____/_____/_____
data

responsável sub-projeto

_____/_____/_____
data

gerente do projeto

PROG.		PROJ.		SUD-PROJ.	
1	3	0	3	0	2

O Paraná é um Estado essencialmente agrícola e suas propriedades rurais têm açudes ou tanques ociosos que necessitam ser aproveitados para aumentar a economia e o teor protéico da população rural. No entanto, nosso Estado não tem tradição em piscicultura e por isso escolheu-se, para a formação de sua infra-estrutura de pesquisa neste campo, um peixe cuja tecnologia já é bastante conhecida - a tilápia.

Dentre as qualidades da tilápia como peixe que se presta bem à piscicultura citam-se a sua rusticidade tanto ao que se refere ao meio ambiente, quanto ao manuseio e o seu desenvolvimento rápido.

Por outro lado, a tilápia é muito prolífera e de difícil controle agravado pela dificuldade na separação dos sexos.

Não existe farta bibliografia a respeito do comportamento e da produção do híbrido da T. hornorum x T. nilotica. O pouco que se sabe restringe-se ao fato de a geração F_1 ser 100% machos.

Ao se trabalhar com o híbrido evitar-se-ia desvios nos resultados da pesquisa com a reprodução, o aumento do peso total em decorrência da maturação sexual e a concorrência dos alevinos com a alimentação, além de se ter a vantagem de os machos se desenvolverem melhor e mais rapidamente que as fêmeas como já foi comprovado pela pesquisa.

A necessidade urgente de se ter em mãos resultados a curto prazo, pois os proprietários rurais tem procurado alevinos para peixar seus tanques, o presente sub-projeto terá a duração de 1 ano e se constituirá de 2 ensaios: ADUBAÇÃO e RAÇÃO BALANÇEADA.

Os próximos sub-projetos contarão com os resultados da pesquisa básica que está em andamento nas Universidades do Estado com peixes nativos.

VISTO:

responsável sub-projeto

VISTO:

gerente projeto

19 ENSAIO - ADUBAÇÃO DE TANQUES

DURAÇÃO:- 90 dias

INÍCIO:- janeiro/79

TÉRMINO:- março/79

Serão usados 5 tanques de terra construídos em solo sílico-argiloso com 32m² cada um abastecidos com água de nascente à montante.

Caso se verifique acidez da água será corrigida com cal apagada.

A distribuição do adubo seguirá a seguinte ordem baseada em COSTA x GODOY - 50 kg de superfosfato e 800 kg de esterco curtido por ha:

- TANQUE I - Superfosfato simples com 20% de P₂O₅ em 3 doses (uma dose por mês);
 TANQUE II - Esterco de curral curtido em 3 doses;
 TANQUE III - Superfosfato mais esterco misturados em 3 doses;
 TANQUE IV - Superfosfato mais esterco misturados - metade do peso inicial em 3 doses;
 TANQUE V - Superfosfato mais esterco misturados - 3/4 do peso inicial em 3 doses.

O acompanhamento da formação do plancton se fará através de coletas semanais de água fixada com formol a 1% e exame do material ao microscópio. A contagem será feita no microscópio de plancton da Faculdade de Farmácia da UFP.

Serão colocadas 32 larvas de Tilápia rendalli em cada tanque 45 a 60 dias após o início do ensaio para posteriores exames semanais do conteúdo estomacal para se fazer um paralelo entre a ocorrência qualitativa do plancton nos tanques e no estômago pois, segundo Huet, a tilápia recolhe do plancton apenas as algas Chlorophyceae e Diatomaceae.

A temperatura do ar será controlada diariamente com termômetro de máxima e mínima e a temperatura da água, também, diariamente, com termômetro de -20 e +50°C a 40 cm de profundidade e 50 cm da margem.

Far-se-ão medidas de Ph, através de Phmetro e O₂ dissolvido pela técnica de Wincler.

20 ENSAIO - RAÇÃO BALANCEADA

DURAÇÃO:- 180 dias

INÍCIO:- abril/79

TÉRMINO:- setembro/79

Serão usados 4 tanques de terra construídos em solo sílico-argiloso com 32m² cada um abastecidos com água de nascente situada à montante.

Os tanques receberão a melhor adubação mensal resultante do ensaio anterior.

Colocar-se-ão 32 alevinos híbridos em cada tanque com 1 a 2 meses de idade medindo aproximadamente 3 a 6 cm. Cada lote terá medidas individuais aproximadas.

Os alevinos serão pesados em lotes de 32 em sacos plásticos furados, para se obter o peso médio, a 0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias.

Far-se-ão medidas de comprimento nos mesmos intervalos de tempo para se estabelecer a relação peso/comprimento.

VISTO:

VISTO:

responsável sub-projeto

gerente projeto

A quantidade de ração será baseada no peso inicial de cada lote:

- . 1º mês 5% do peso inicial - aproximadamente 2,5 g por peixe;
- . 2º mês 10% do peso inicial - aproximadamente 4,5 g por peixe;
- . 3º mês 15% do peso inicial - aproximadamente 7,0 g por peixe;
- . 4º mês 20% do peso inicial - aproximadamente 10,0 g por peixe;
- . 5º e 6º meses 25% do peso inicial - aproximadamente 13,0 g por peixe.

O arraçoamento se fará 1 vez por dia entre às 14 e 15 horas.

As rações serão assim distribuídas:

- TANQUE I - farelo de soja mais vegetais;
- TANQUE II - torta de algodão mais vegetais;
- TANQUE III - farelo de milho mais vegetais;
- TANQUE IV - (testemunha) - somente vegetais

No final do experimento far-se-ão cálculos de custo e produção em kg/ha/ano.

1	3	0	3	0	2
---	---	---	---	---	---

BARD, J.; KIMPE, P.; MASSON, J.; LESSENT, P. "manual de Piscicultura para a América e África Tropical". Nogent-Sur-Marne, Centre Technique Forestie Tropical 1974.

COSTI, C.G. et al. Estudo preliminar da ictiofauna do polo Araguaia-Tocantins. Projeto Pesquisa da ictiofauna do polo Araguaia-Tocantins, GO-Polamazônia - Brasília - SUDEPE, 1977, 171 p.

GARCIA, L.P. Acuicultura continental - Salvat - Barcelona, 1951, 443 p.

HUET, M. "Tratado de Piscicultura" Bruxelas, 1970.

INFORME AGROPECUÁRIO da Epamig, Belo Horizonte, 4(39), março, 1978 - Piscicultura Intensiva

IDPN Divisão de Defesa da Fauna, Curitiba. Vamos criar tilápia. ACARES, ES., 12 p.s.d.

MAFRA MACHADO, C.E. "Criação prática de peixes" S.L.P. Nobel, s.d.

SOUZA, J.R. & SILVA, J.C. Uso de ração e adubo na nutrição de peixes (Tilápia rendalli) em tanques de terra, Rev. Ceres, 24(136);571-579,1977.

SOUZA, J.R. & VILELA, E.F. Nutrição de Tilápia rendalli - 2º ensaio. Rev. Ceres, 24(136);634-635,1977.

VAZ, J.O. x PARREIRA, W.B. A Tilápia. S. Divulgação, Piscicultura I. Secr. Agr. Dep. Prod. An., São Paulo, 12 p., s.d.

VISTO:

VISTO:

responsável sub-projeto

gerente projeto

ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS AO PROJETO "CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DO HÍBRIDO DE TILÁPIAS NO POSTO DE PISCICULTURA DE P. GROSSA".

Período: 10.01.79 a 31.12.79

Cr\$ 1.000,00

ELEMENTOS DE DESPESA	APOIO SOLICITADO À À SUDEPE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
A- DESPESAS CORRENTES	1.790	710	2.500
Salários e Encargos	1.650	710	2.360
Material de Consumo	45	-	45
Serv. de Terceiros	25	-	25
Encargos Diversos	70	-	70
B- DESPESAS DE CAPITAL	500	-	500
Obras Públicas	160	-	160
Equipamentos e Instal.	60	-	60
Material Permanente	100	-	100
TOTAL	2.110	710	2.820

Obs.:

- a) Despesas Correntes com cronograma trimestral
- b) Despesas de Capital no 1º Trimestre

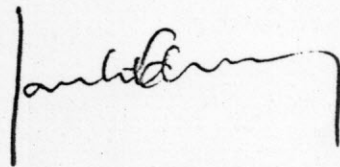
27.11.78

OPCC/PUS/LFK

CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DO HÍBRIDO DE TILÁPIA NO POSTO
DE PISCICULTURA DE PONTA GROSSA

METAS

1. Implantar 1 ensaio de adubação em 5 tanques de 32 m² cada um a partir de janeiro/79.
2. Implantar 1 ensaio de ração balanceada em 5 tanques de 32 m² cada um a partir de abril/79.
3. Adubar os tanques com 4 diferentes doses de adubo (Superfosfato simples + esterco de curral curtido) com uma adubação mensal para cada tanque.
4. Coletar 60 amostras de água para verificar o desenvolvimento do plancton
5. Colocar, em cada tanque de crescimento de plancton 32 alevinos de T. rendalli.
6. Dissecar 60 larvas de T. rendalli para exame do conteúdo estomacal.
7. Medir a temperatura do ar e da água dos tanques de plancton, diariamente.
8. Efetuar 60 medidas de Ph dos tanques de plancton.
9. Elaborar 60 análises de Oxigênio dissolvido nos tanques de plancton.
10. Colocar 5 lotes de 32 alevinos de híbrido de Tilapia em tanques de 32 m².
11. Pesar e medir os 5 lotes de alevinos de híbrido de Tilapia aos 0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias do início do ensaio (ao todo 7 pesagens e medições).
12. Preparar 5 tipos diferentes de rações
13. Arracoar os peixes uma vez por dia.



I A P A R

DESPESAS DE CAPITAL

1. OBRAS

Hã a necessidade da construção de uma casa de madeira, com aproximadamente 30 m² para servir de almoxarifado, escritório, alojamento para técnicos e funcionários, eventualmente, e outros. Valor aproximado CR\$... 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

2. MATERIAL PERMANENTE

Para equipar o laboratório são necessários os seguintes =
elementos:

- a) - 1 estante de aço com 6 prateleiras;
- b) - 4 banquetas giratórias;
- c) - 1 fichário tipo Kardex c/10 gavetas;
- d) - 1 balcão para laboratório revestida de fôrmica;
- e) - 1 pia de aço inox com 2 cubas e 2 torneiras;
- f) - Outros materiais.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - (SUDEPE+ ENTIDADE EXECUTORA)

CR\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS FORNECIDOS PELA SUDEPE		RECURSOS FORNECIDOS PELA ENTIDADE EXECUTORA		TOTAL
	ACARPA	IAPAR	ACARPA	IAPAR	
Pessoal e Encargos	1.169,735	1.650,	-	710,0	3.529,735
Material de Consumo	52,404	45,	-	-	97,404
Serviços de Terceiros	9,711	25,	-	-	34,711
Encargos Diversos	3,390	70,	-	-	73,390
Obras	-	160,	-	-	160,
Equip. e Instalações	-	60,	-	-	60,
Material Permanente	-	100,	-	-	100,
Total	1.235,240	2.110,	-	710,0	4.055,240

CADASTRO DO PROJETO/ATIVIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. - Órgão executor - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA - SEAG

1.1.1. - Unidade executora- ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL - ACARPA e INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR

1.2. - Título do projeto - FORTALECIMENTO DO SETOR PESQUEIRO

1.3. - Nome do subprojeto - PESQUISA DE RECURSOS PESQUEIROS DE ÁGUAS INTERIORES

2. OBJETIVOS

- ACARPA - a) proporcionar maior produção e consumo de proteína animal, via utilização do pescado;
 b) contribuir para o aumento da produção de alimentos, minimizando o custo de vida da população;
 c) fornecer nova opção econômica para os produtores rurais, principalmente os de "Baixa Renda";
 d) promover a interiorização da exploração pesqueira, provocando o interesse pela pesca recreativa e conseqüente consumo do pescado;
 e) através da divulgação e/ou irradiação da tecnologia da Piscicultura e Pesca Artesanal, contribuir no sentido de conscientizar o público para minimizar as causas de poluição do meio ambiente e da natureza;
 f) aproveitar os espelhos d'água ociosos e improdutivos para o cultivo de peixes, além de orientar a construção de novos tanques e açudes.
- IAPAR - a) adaptação e criação de técnicas de manejo em piscicultura intensiva e/ou extensiva.
 b) Conhecer o grau de produtividade de híbrido de Tilápia nilótica a T. horporum.

3. PREVISÃO PARA O TÉRMINO DO SUBPROJETO

ANO:

1	9	7	9
---	---	---	---

MÊS:

1	2
---	---

ACA 07 ANEXO I RI

4 . PROGRAMAÇÃO DE EXECUÇÃO FÍSICA .

M E T A S	UNIDA DE DE MEDI- DA	QUANTIDADE PREVISTA PARA O EXERCÍCIO	DESEMPENHO NOS TRIMESTRES			
			I	II	III	IV
			QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA
ACARPA - a) Orientar 100 agricultores na exploração econômica da Piscicultura de água doce, através da utilização de tanques e açudes;	Nº	100	25	25	25	25
b) Orientar 100 aquicultores na construção e adaptação de tanques e açudes para a exploração da Piscicultura;	Nº	100	25	25	25	25
c) Orientar 100 aquicultores na organização da produção, contabilidade = simplificada e comercialização;	Nº	100	25	25	25	25
d) Encaminhar 80 aquicultores ao ITC = (entidade vinculada a Secretaria da Agricultura) para cadastramento dos tanques e açudes;	Nº	80	20	20	20	20
e) Distribuir 10.000 alevinos.	Nº	10.000	2.500	2.500	2.500	2.500

4 . PROGRAMAÇÃO DE EXECUÇÃO FÍSICA.

M E T A S	UNIDA DE DE MEDI- DA	QUANTIDADE PREVISTA PARA O EXERCÍCIO	DESEMPENHO NOS TRIMESTRES			
			I	II	III	IV
			QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA
IAPAR - a) Implantar 1 ensaio de adubação em 5 tanques de 32 m ² cada um a partir de janeiro/79.	Nº	1	1	-	-	-
b) Implantar 1 ensaio de ração balanceada em 5 tanques de 32 m ² cada um a partir de abril/79.	Nº	1	-	1	-	-
c) Adubar os tanques com 4 diferentes doses de adubo (Superfosfato simples + esterco de curral curtido) com uma adubação mensal para cada tanque.	Nº	48	12	12	12	12
d) Coletar 60 amostras de água para verificar o desenvolvimento do plancton.	Nº	60	15	15	15	15
e) Colocar, em cada tanque de crescimento de plancton 32 alevinos de <u>T. rendalli</u> .	Nº	128	128	-	-	-
f) Dissecar 60 larvas de <u>T. rendalli</u> para exame de conteúdo estomacal,	Nº	60	15	15	15	15
g) Medir a temperatura do ar e da água dos tanques de plancton, diariamente.	Nº	365	90	91	91	91

4 . PROGRAMAÇÃO DE EXECUÇÃO FÍSICA .

M E T A S	UNIDA DE DE MEDI- DA	QUANTIDADE PREVISTA PARA O EXERCÍCIO	DESEMPENHO NOS TRIMESTRES			
			I	II	III	IV
			QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE PREVISTA
h) Efetuar 60 medidas de Ph dos tanques de plancton.	Nº	60	15	15	15	15
i) Elaborar 60 análises de Oxigênio dissolvido nos tanques de plancton.	Nº	60	15	15	15	15
j) Colocar 5 lotes de 32 alevinos de híbrido de Tilapia em tanques de 32 m ² .	Nº	5	5	-	-	-
k) Pesar e medir os 5 lotes de alevinos de híbrido de Tilapia aos 0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias do início do ensaio (ao todo 7 passagens e medições).	Nº	35	20	15	-	-

5 . PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E AUXILIAR - PREVISTO

N O M E S	GRAU DE FORMAÇÃO					Dedicação ao Projeto (%)	CUSTO (Cr\$ mil)	OBSERVAÇÃO
	Ph.D	M.S.	GRAD.	N. MÉDIO	OUTROS			
1-ACARPA								
Antonio Francisco Milan			x			100	590,0	Méd. Vet. (Pago p/Convênio)
Paulo Hardi M. Junior			x			100	385,5	Engº de Pesca (Pago p/Convênio)
Célia Aparecida Novaes				x		100	31,5	Estatutária (Pago p/Convênio)
Francisco Antonio Ferreira					x	100	58,0	Aux. de Serviço (P.p/Convênio)
Otavico Machado de Farias					x	100	58,0	Aux. de Serviço (P.p/Convênio)
								Todos C.L.T. Total Anual 1.173,0
2-IAPAR								
Ruth Misiuta			x			100	373,3	Naturalista (Pago p/Convênio)
A contratar			x			100	865,0	2 Biólogos-Jan/Dez 79 - (Pago pelo Convênio)
A contratar				x		100	407,5	2 técnicos de laboratórios 1 secretária (Pago p/Convênio)
								Todos C.L.T. Total Anual 1.645,8
3-SUDEPE								
José Rodrigues Pereira					x	100	30,694	Auxiliar Agropecuário Estatutário SUDEPE
								Total Anual 30,694
4-IAPAR								
Paulo Cezar R. Cerdeira e outros		x				60	710,0	Total Anual 2.849,484 (1+2+3) Pagos pelo IAPAR
								Total Anual 710,000
								TOTAL ANUAL 3.559,484 (1+2+3+4)

6 . DESPESAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS PROGRAMADOS

SUDEPE

IAPAR

Discriminação	UNIDA DE	I - TRIMESTRE		II- TRIMESTRE		III- TRIMESTRE		IV-TRIMESTRE		A N U A L	
		Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor	Quant.	Valor (Cr\$ mil)
Edificação (Abrigo-Laboratório-Depósito).		1	160	-	-	-	-	-	-	1	160
TOTAL		1	160							1	160

DESPESAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS PROGRAMADOS SUDEPE

IAPAR

Discriminação	UNIDA	I - TRIMESTRE		II- TRIMESTRE		III-TRIMESTRE		IV- TRIMESTRE		A N U A L	
		Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor	Quant.	Valor (Cr\$ mil)
Equipamentos e Instalações	DE										
1 - Máquina de escrever	uma	1	40	-	-	-	-	-	-	1	40
2 - Outros	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
TOTAL		1	60							1	60

ACA II ANEXO I RS

6 . DESPESAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS PROGRAMADOS

SUDEPE

IAPAR

Discriminação	UNIDA DE	I - TRIMESTRE		II- TRIMESTRE		III - TRIMESTRE		IV - TRIMESTRE		A N U A L	
		Quant.	Valor (Cr\$mil)	Quant.	Valor (Cr\$mil)	Quant.	Valor (Cr\$ mil)	Quant.	Valor	Quant.	Valor (Cr\$ mil)
1-Estante aço c/6 prateleiras	uma	1	6	-	-	-	-	-	-	1	6
2-Banquetas giratórias	uma	4	16	-	-	-	-	-	-	4	16
3-Fichário tipo Kardex c/10 gavetas	um	1	16	-	-	-	-	-	-	1	16
4-Balcão para Laboratório	um	1	20	-	-	-	-	-	-	1	20
5-Pia de aço-com 2 cubas e 2 torneiras	uma	1	14	-	-	-	-	-	-	1	14
6-Outros	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28
TOTAL		8	100							8	100

7 . PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (RECURSOS DA SUDEPE) Em Cr\$ mil					
DISCRIMINAÇÃO	I - TRIMESTRE	II - TRIMESTRE	III -TRIMESTRE	IV- TRIMESTRE	TOTAL
Pessoal + Encargos	542,180	707,608	665,786	934,845	2.850,419
Material de Consumo	51,856	14,694	12,341	18,513	97,404
Serviços de Terceiros	26,271	2,723	2,287	3,430	34,711
Encargos Diversos	70,444	0,950	0,798	1,198	73,390
Obras	160,000	-	-	-	160,000
Equipamentos e Instalações	60,000	-	-	-	60,000
Material Permanente	100,000	-	-	-	100,000
Contribuição p/ Previdência Social					
TOTAL	1.010,751	725.975	681,212	957,986	3.375,924
TOTAL ACUMULADO	1.010,751	1.736,726	2.417,938	3.375,924	3.375,924

8 . PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA ENTIDADE EXECUTORA E OUTROS Em Cr\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	I - TRIMESTRE	II - TRIMESTRE	III- TRIMESTRE	IV - TRIMESTRE	TOTAL
Pessoal + Encargos	170	170	170	200	710
Material de Consumo					
Serviços de Terceiros					
Encargos Diversos					
Obras					
Equipamentos e Instalações					
Material Permanente					
Contribuição p/ Previdência Social					
TOTAL	170	170	170	200	710
TOTAL ACUMULADO	170	340	510	710	